

O BRASIL DE HOJE E DO FUTURO: O QUE A NAÇÃO ESPERA E PODE FAZER

Carlos Alberto Sardenberg

Rio, 15 de maio de 2015

VIII Congresso Brasileiro do
Ensino Superior Particular

www.sardenberg.com.br

MELHORAMOS COMPARANDO COM O ...BRASIL

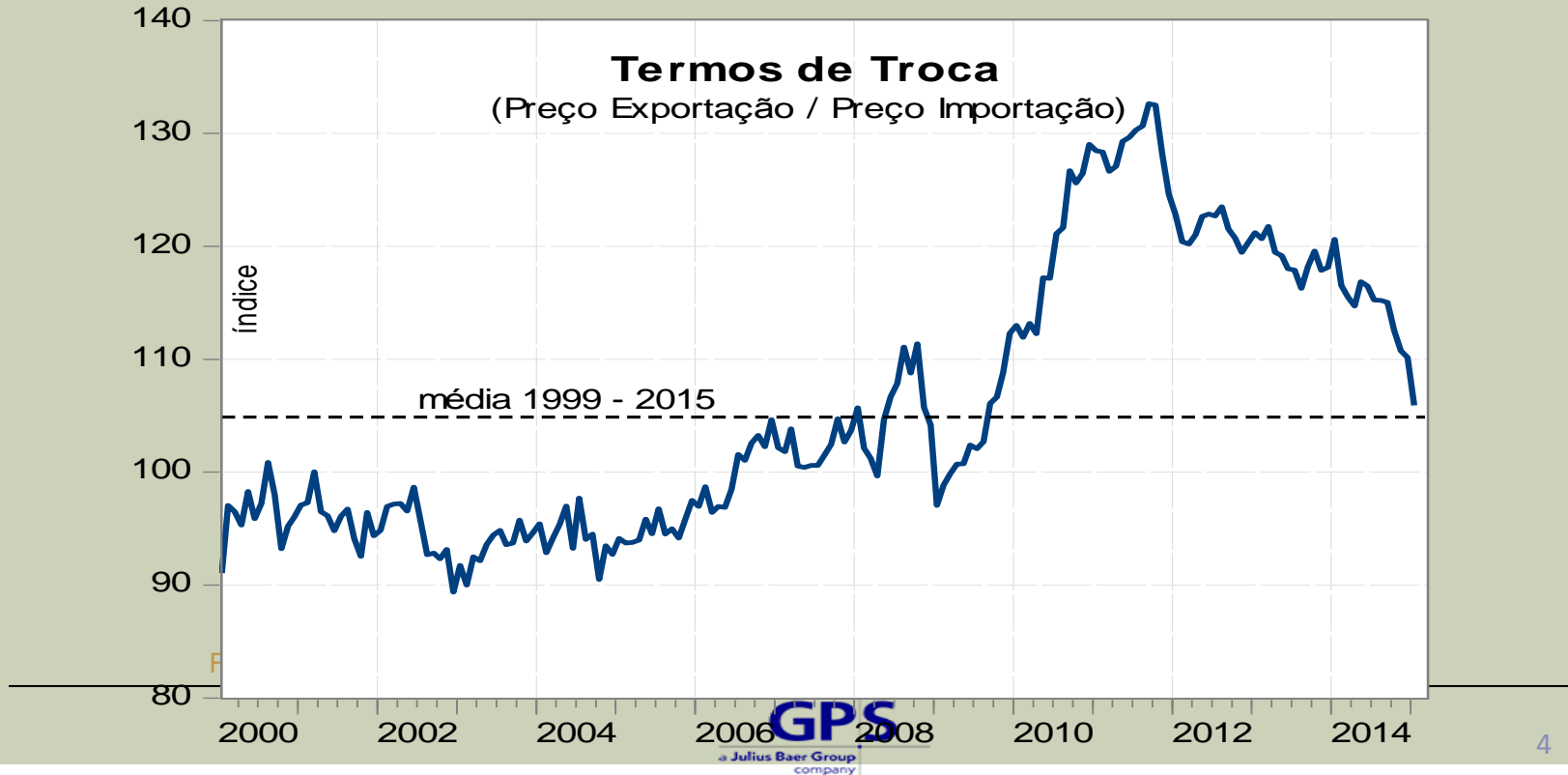
- BRASIL
- INFLAÇÃO 1984/94
- 200.819.549.765%

- INFLAÇÃO 2002/12
- 87,8%
- Mas

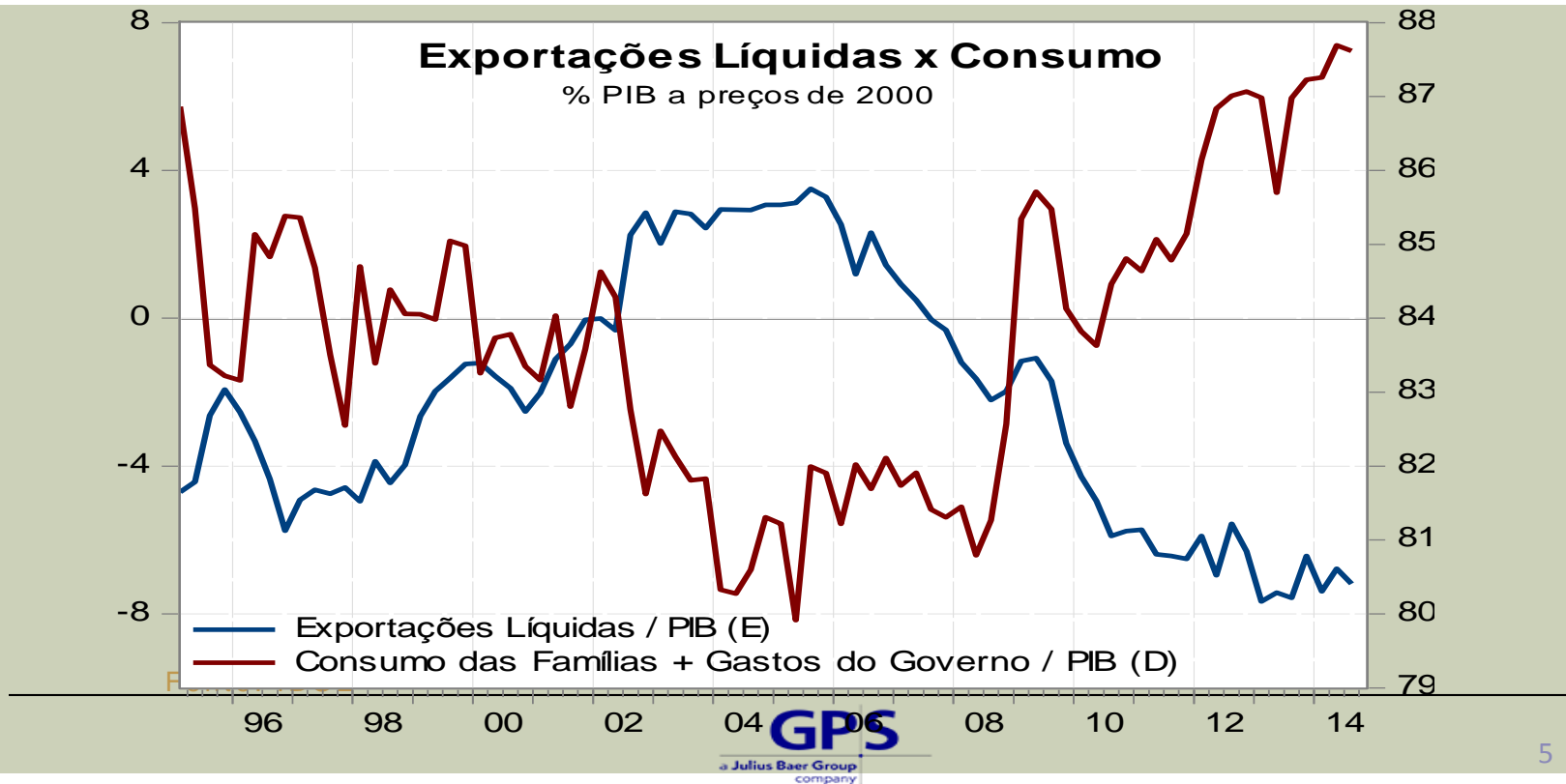
FIM DO CCCC

- Real e ajuste
- China
- Commodities
- Crédito
- Consumo

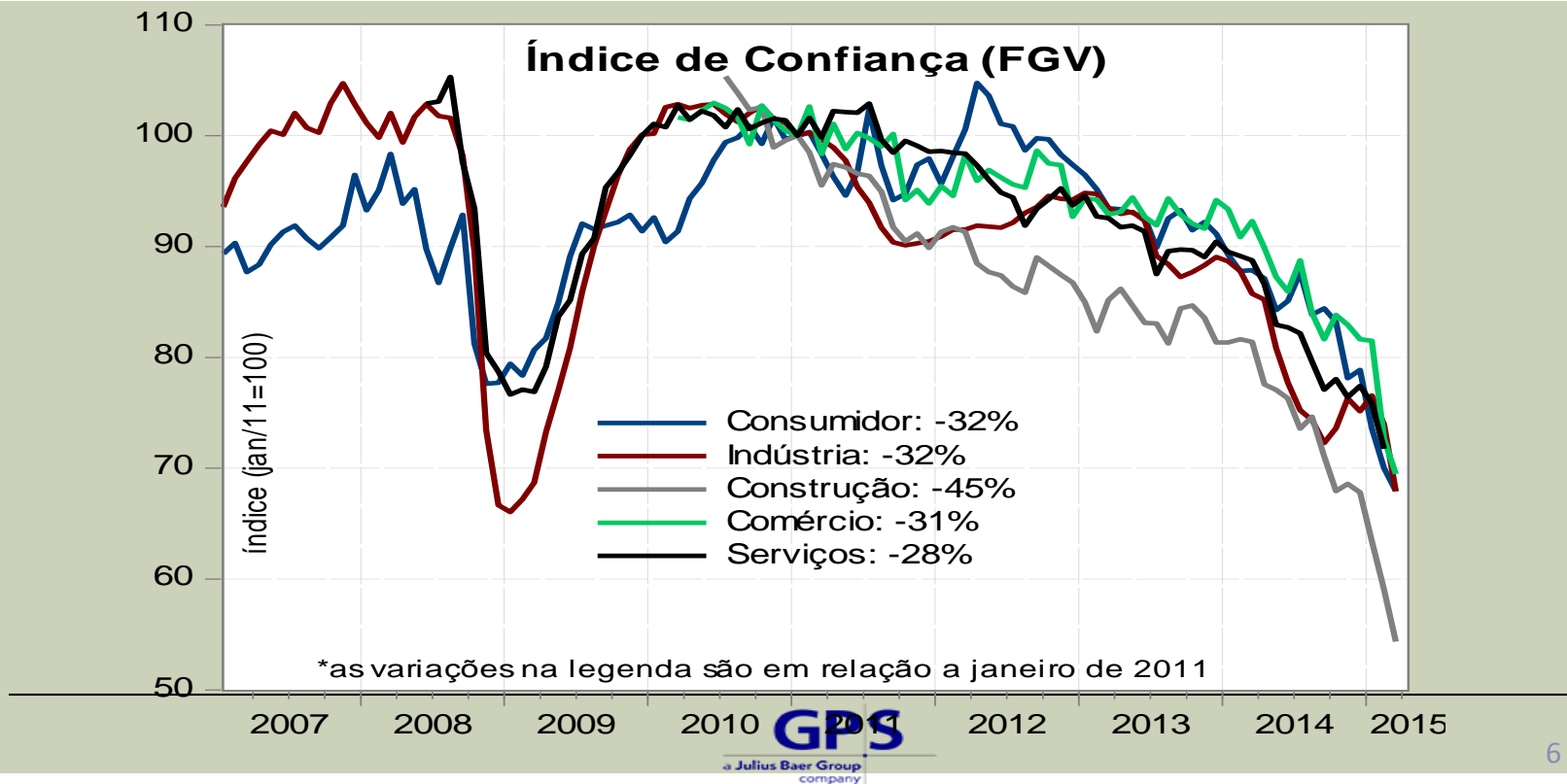
Termos de Troca – tendência de queda é persistente



Ajuste interno começou e não será pequeno



Índices de Confiança apontam para piora nos próximos meses



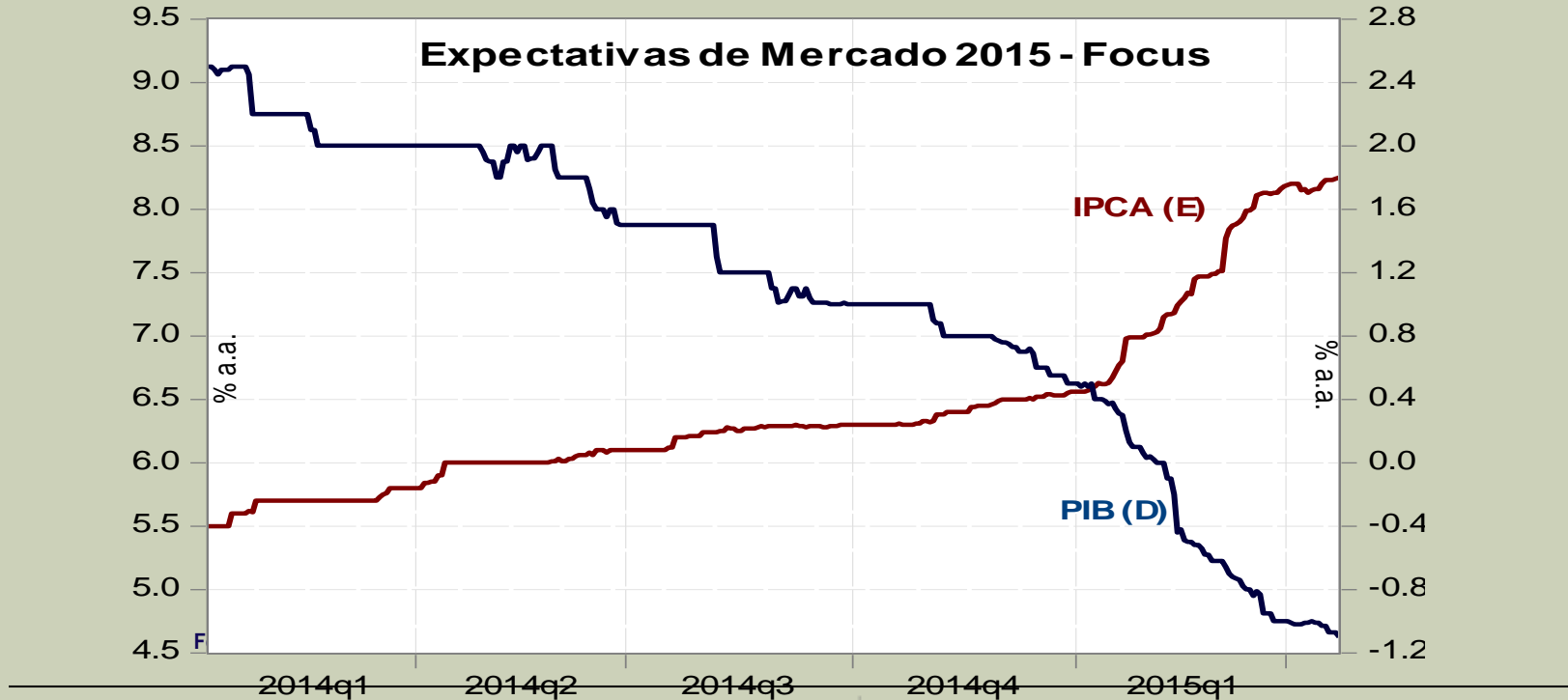
E O ESTADO QUEBROU

- Investimentos falharam
- Corrupção e ineficiência
- Medo da privatização
- Estatais aparelhadas (Graça Foster hoje)

Ajuste fiscal emergencial durará pelo menos dois anos



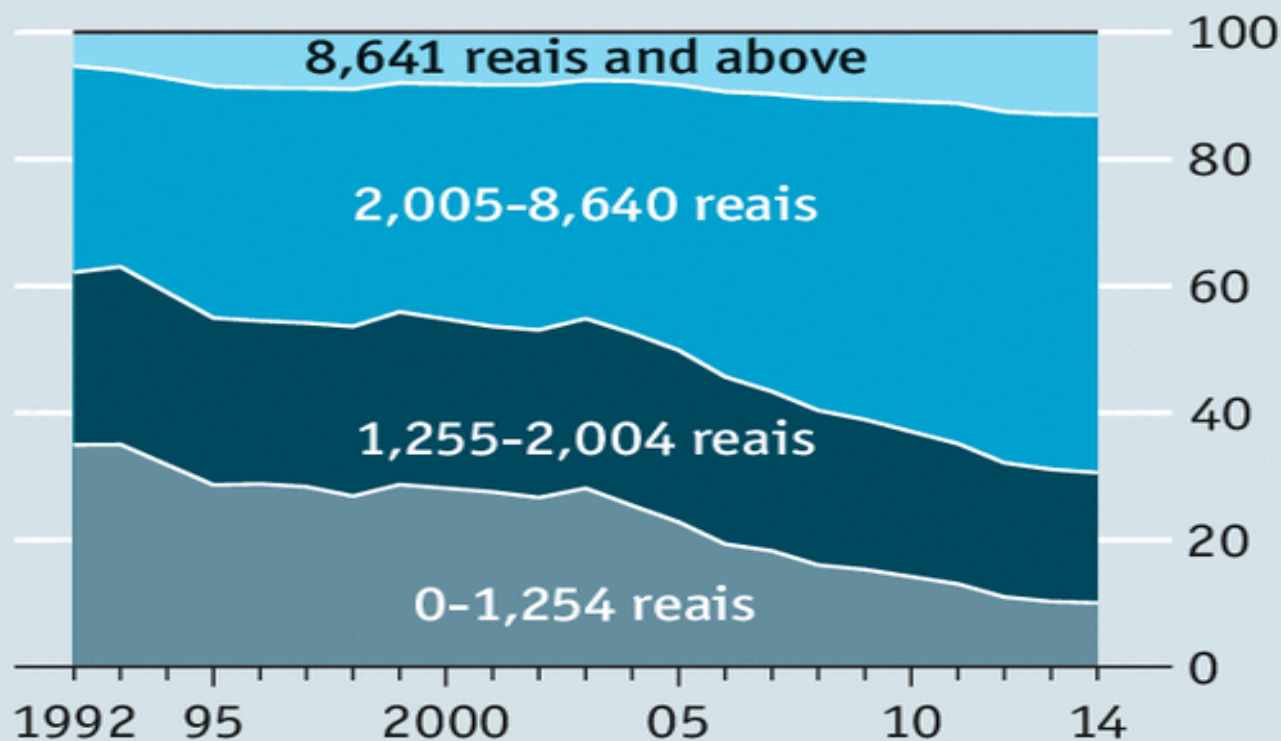
Ajuste em 2015 resulta em forte recessão



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PIB %aa	6.1	5,1	-0,3	7,6	3,9	1,8	2,7	0,1	-1,1	1,00
Inflação % aa	4,5	5,9	4,3	5,9	6,50	5,84	5,91	6,4	8,25	5,6
Juros BC	11,25	13,75	8,75	10,75	11,0	7,25	10,0	11,50	13,25	11,50
DLSP/PIB %	44,6	37,6	40,9	38,0	34,5	32,9	31,5	34,1	38,0	38,90
Dívida Bruta % do PIB		50,0					63	65,4	>	
Dolar dez R\$	1,77	2,34	1,74	1,67	1,88	2,05	2,35	2,65	3,20	3,30
Com externo US\$ bi	40,0	24,9	25,4	20,1	29,8	19,4	2,6	-4,0	4,17	9,95
IED- US\$ bi	34,3	45,1	25,9	48,5	66,7	65,2	64,0	62,0	57,0	60,0
C/C - US\$bi	1,6	<u>-28,2</u>	-24,3	-47,3	-52,5	-54,2	-81,3	-91,3	-78,0	-71,3
Reservas US\$ bi	180,3	206,8	239,1	288,6	352,0	378,6	375,8	374,0	380,0	380,00

Fuller pockets

Brazil's population by monthly family income*, %



Source: IBGE

*January 2014 prices, \$1=2.38 reais

AGENDA LONGA

- I. Refazer a estabilidade macro
- II. No micro – ambiente de negócios (Casa Darus)
- III. Investimentos – privatização/concessão de infraestrutura
- IV. FINANCIAMENTO PRIVADO

BRASIL EM 5 MOMENTOS

- I. 1994/2006 – Estabilização macro e reformas micro, salário mínimo e programas sociais; Bônus demográfico
- II. 2001/2008 – China, exportação, credor em US\$ – C C C
- III. 2009/10 – Crise e tentativa de recuperação via C C C
- IV. 2011/Nova Matriz – Baixo crescimento, inflação alta, baixo desemprego, piora nas contas públicas e externas
- V. O novo (velho) governo

REFORMAS NO MACRO

- Real
- LRF – superávit primário (98/2000)
- Câmbio flutuante (99)
- Metas de inflação (99)
- Acerto dívida dos estados e municípios
- Privatizações
- Quebra do monopólio da Petrobrás
- Sistema financeiro - Proer e Proes
- Previdência (Fator)
- Gestão pública – Agências reguladoras

NO MICRO

- **Simples**
- **Flexibilização leis trabalhistas – banco de horas; suspensão temporária do contrato de trabalho**
- **Era Lula 1: consenso macro e...**
- **Supersimples**
- **Consignado**
- **Crédito imobiliário**
- **Nova lei das Sas**
- **Seguros**
- **Contribuição previdenciária dos funcionários públicos**

COMÉRCIO EXTERNO

- .Alguma abertura comercial

- . A era das commodities

- . Renda em dólares

Importações e competitividade (tecnologias etc)

A INVERSÃO DOS TERMOS DE TROCA US\$!!

US\$ bi	2002	2003	2008	2011	2012
Exportação	58,2	60,4	160,6	255	242
Saldo	2,7	13,1	40,0		19,4
Reservas	35,9	37,8	180,3	352	379

Entre 2001 e 2011

Preços de exportação de bens primários cresceram 260%!

Quantidade dobrou!

O PESO DA CHINA

Brasil/China	2001	2011	2012
Export	US\$ 1 bi	44,3	41,2
Import	US\$ 1 bi	32,7	34,2

BRASIL CREDOR EM DÓLARES

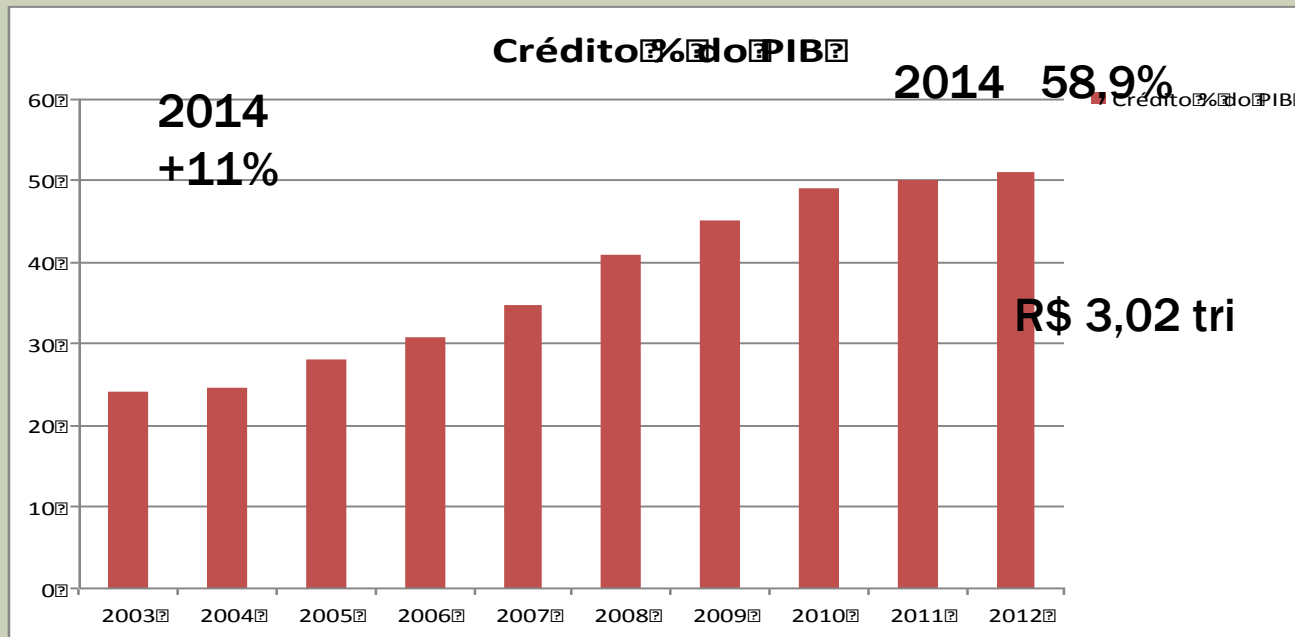
US\$ bi	2003	2008	2013
Dívida Pública Externa	138,6 bi	82,5	90,0
Reservas	15,9 bi	206,8	375,6
Dívida Externa Total	214,9	198,4	312,8

NA RENDA

- Reajuste real do salário mínimo desde 95
- Formalização
- Programas sociais

PIB % ao ano	2012	13	14	15	16
	Mundo	<u>3,4</u>	<u>3,4</u>	<u>3,4</u>	<u>3,5</u>
EUA	<u>2,2</u>	<u>2,2</u>	<u>2,4</u>	<u>3,1</u>	<u>3,1</u>
Japão	<u>1,4</u>	<u>1,6</u>	<u>-0,1</u>	<u>1,0</u>	<u>1,2</u>
Zona do Euro	<u>-0,6</u>	<u>-0,5</u>	<u>0,9</u>	<u>1,5</u>	<u>1,6</u>
Alemanha	<u>0,9</u>	<u>0,2</u>	<u>1,6</u>	<u>1,6</u>	<u>1,7</u>
Índia	<u>5,1</u>	<u>6,9</u>	<u>7,2</u>	<u>7,5</u>	<u>7,5</u>
China	<u>7,8</u>	<u>7,8</u>	<u>7,4</u>	<u>6,8</u>	<u>6,3</u>
Emergentes	<u>5,1</u>	<u>5,0</u>	<u>4,5</u>	<u>4,3</u>	<u>4,7</u>
Am. Latina	<u>2,9</u>	<u>2,9</u>	<u>1,3</u>	<u>0,9</u>	<u>2,0</u>
Brasil	<u>1,8</u>	<u>2,7</u>	<u>0,1</u>	<u>-1,01</u>	<u>1,0</u>

ESTABILIDADE = CRÉDITO



Habitacional R\$ 330 bi

Consignado R\$ 300 bi

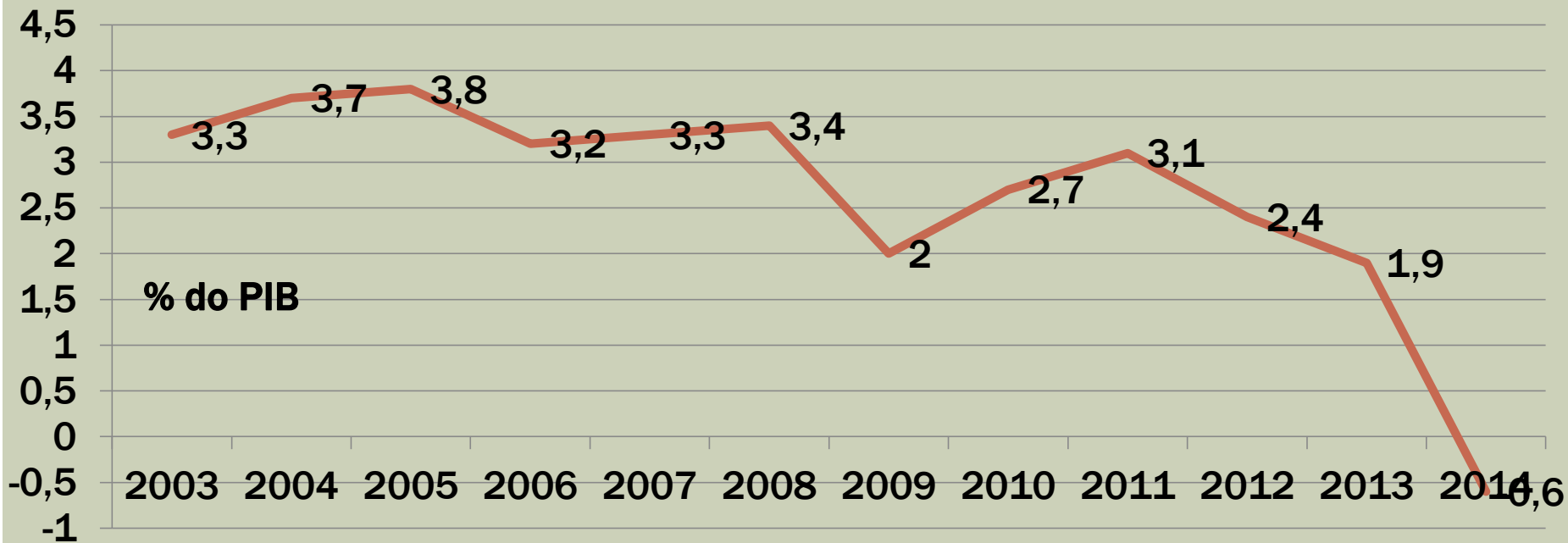
Automóveis R\$ 185 bi

NOVA MATRIZ/ VELHAS PROEZAS

- Déficit primário !!! R\$ 32,5 bi 0,63% do PIB
 - (Primeiro deficit em 15 anos!)
 - Gov. fed R\$ 20,5 bi
 - Gov regionais R\$ 7,8 bi
 - Estatais R\$ 4,3 bi
- Déficit nominal R\$ 343,9 bi 6,7% do PIB
- Normal: 3%

GASTANDO

SUPERÁVIT/DEFICIT PRIMÁRIO



PECADOS ATUAIS PENITÊNCIAS PARA 2015

- Inflação – alta e represada
- Crescimento baixo
- E com juros altos!
- Contas públicas – criativas demais, saldos de menos, impostos demais
- Dólar – desvalorizar ou combater a inflação?
- Truques repetidos não funcionam

CORRUPÇÃO E APARELHAMENTO DE ESTATAIS

- Exemplo: como gastar R\$ 2,8 bi sem fazer nada?
- A) IMPOSSÍVEL
- B) PROJETE DUAS REFINARIAS

SABEDORIA

- “` AS VEZES, É MELHOR PAGAR A PROPINA E NÃO FAZER A OBRA”
- Mario Henrique Simonsen

A DESCONSTRUÇÃO

- Juros para cima
- Gasolina e diesel para cima
- Ministro amigável ao mercado
- Corte de gastos e/ou aumento de impostos
- LAVA-JATO

OU SEJA, A VELHA MATRIZ

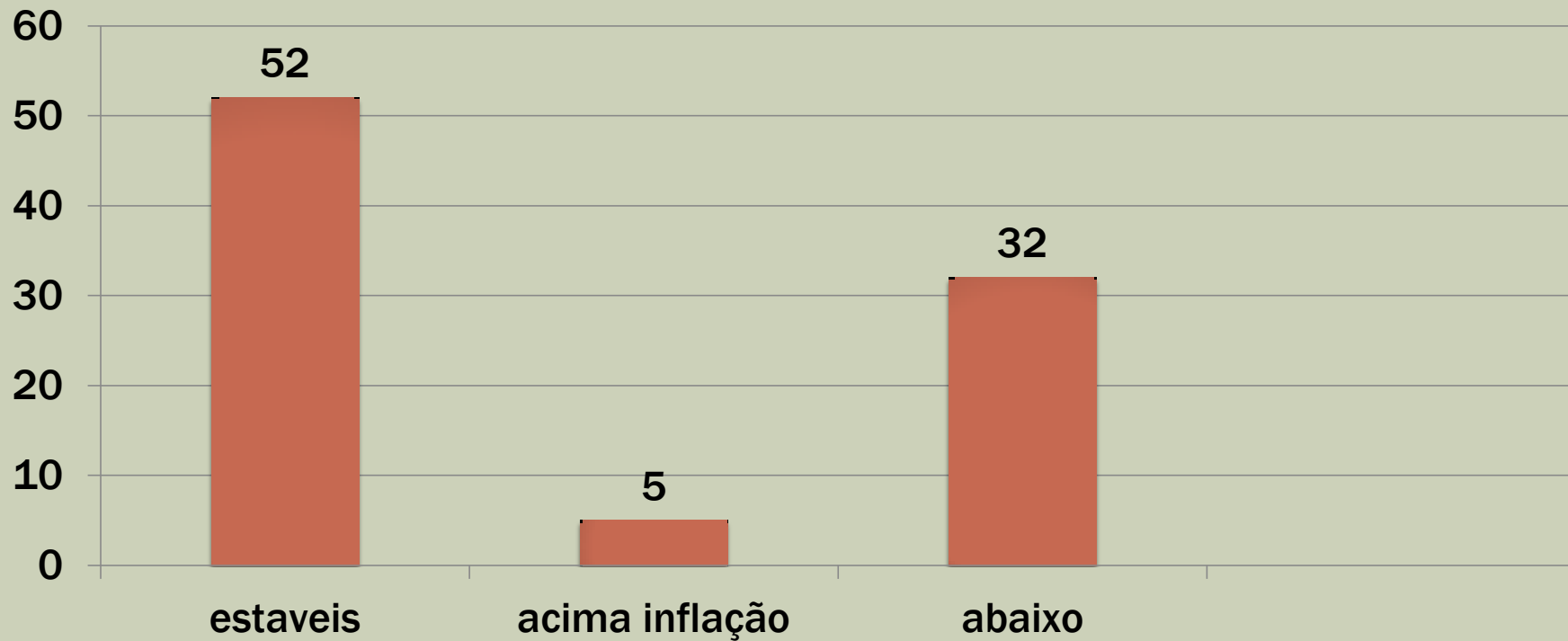
- Ajuste contas públicas – primário
- Metas de inflação a sério
- Dólar
- Acordos comerciais
- Privatizações... quer dizer, concessões
- Reformas micro para o ambiente de negócios

O ELEVADO CUSTO DE OPORTUNIDADE

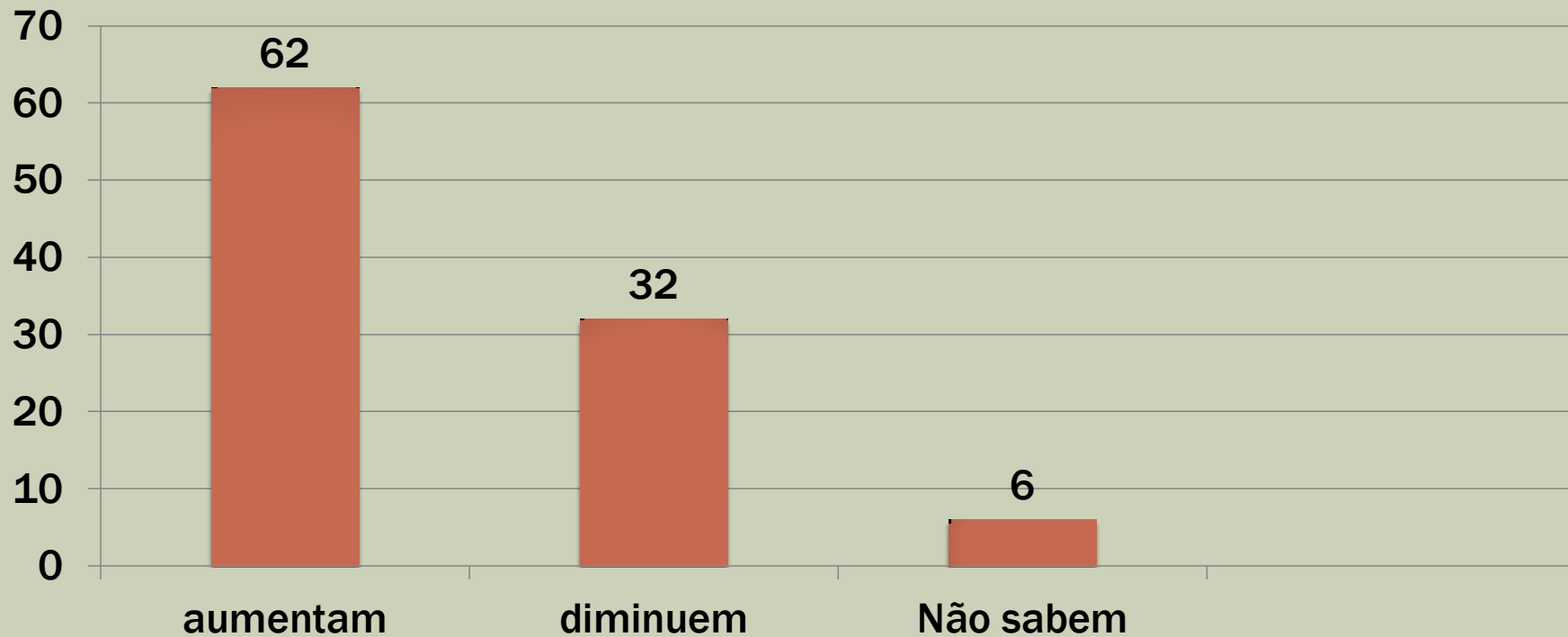
FAZ SENTIDO, MAS

- Mundo já não ajuda, embora não atrapalhe
- Governo enfraquecido
- Governo muito ruim
- LAVA-JATO

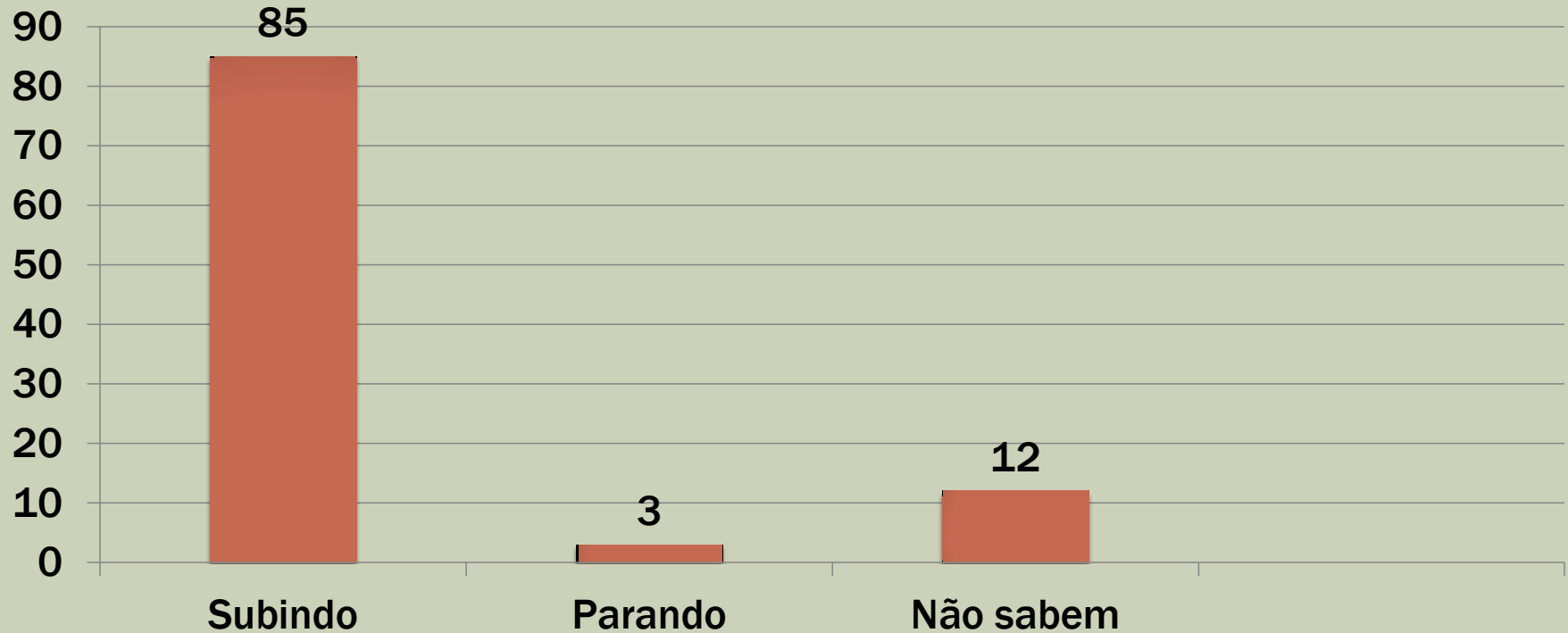
SALARIOS 2015



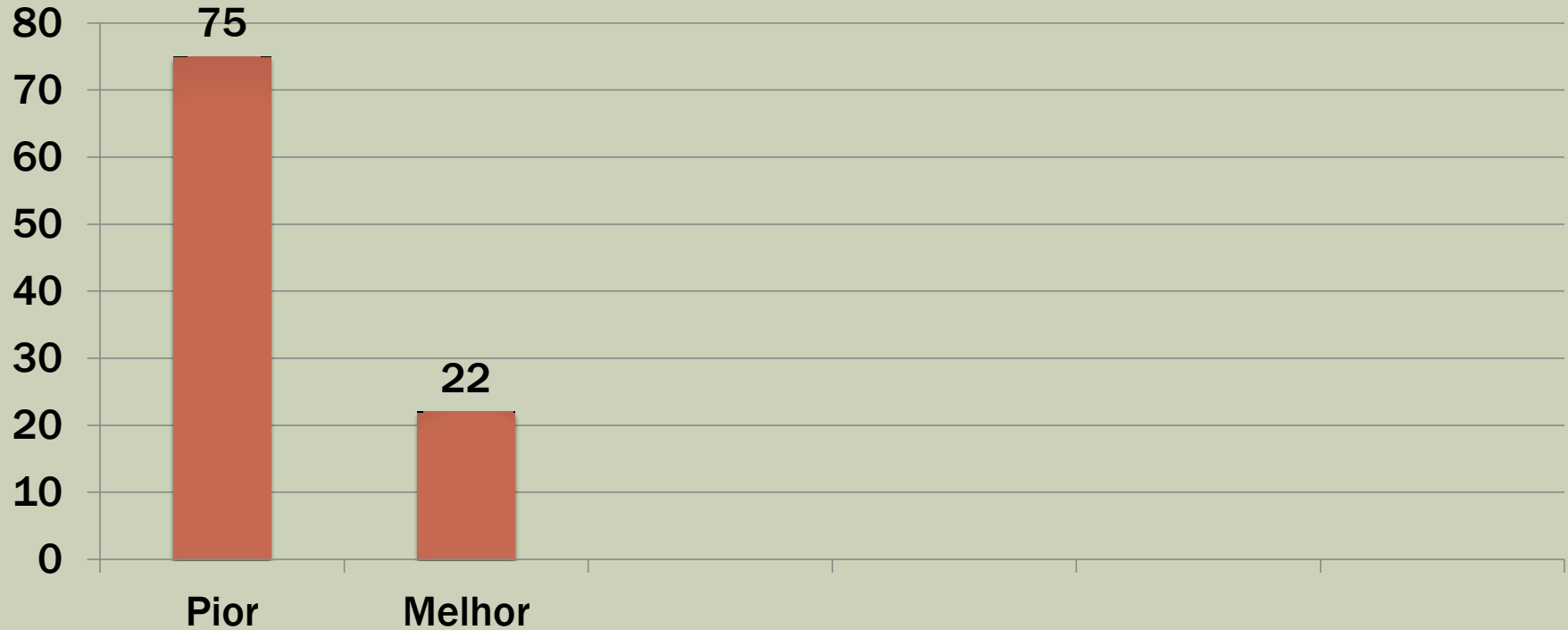
IMPOSTOS 2015



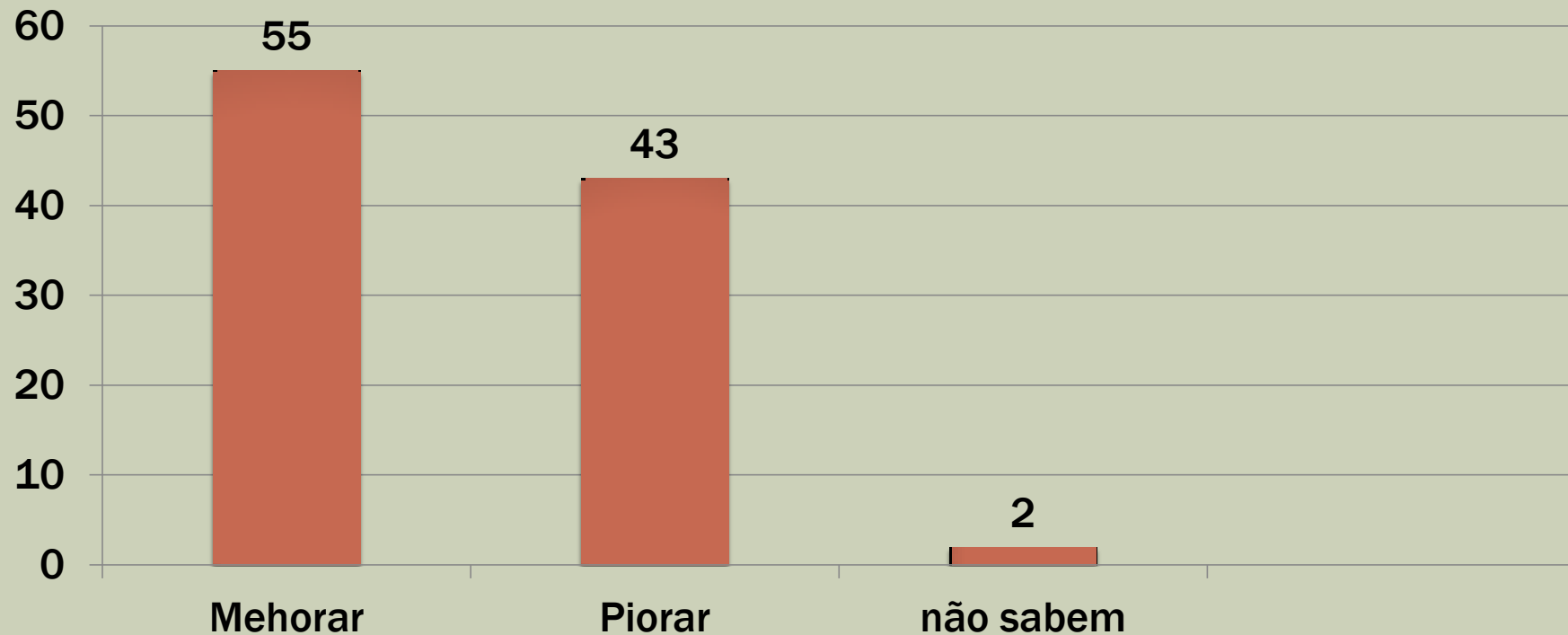
PREÇOS 2015



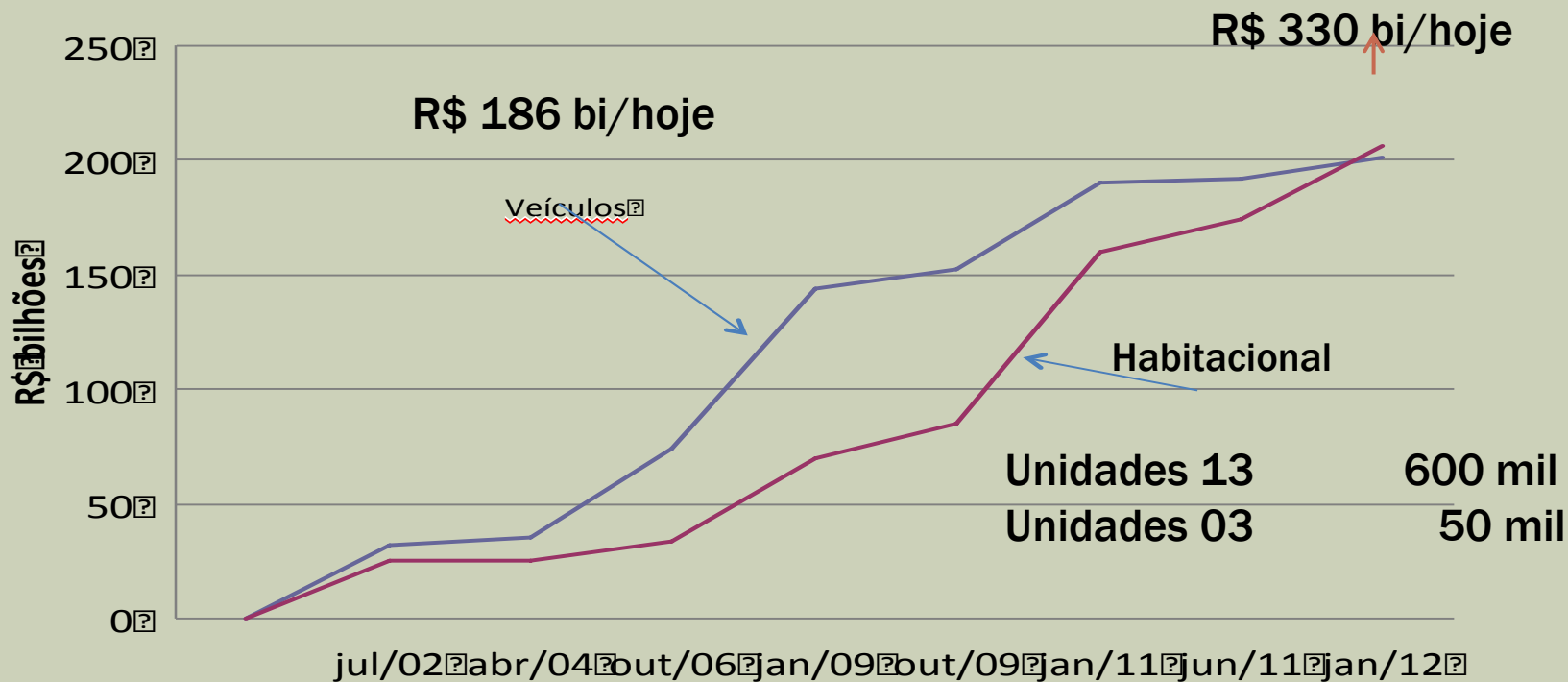
EMPREGO 2015



A VIDA VAI 2015



I.B) CRÉDITO PARA CASAS E VEÍCULOS



MAS, ...BRASIL ESTÁVEL, UM PAÍSÃO

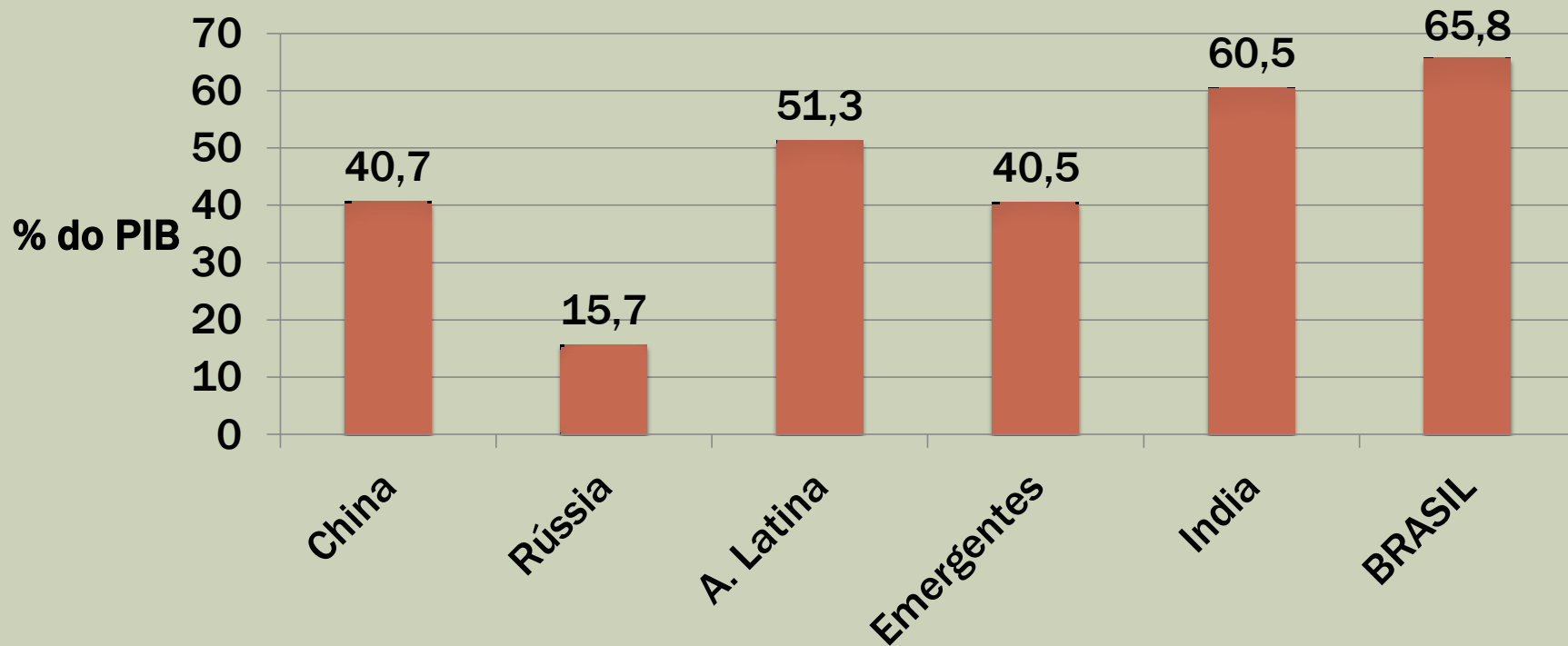
- PIB de US\$ 1,57 tri, em 2009, e de US\$ 2,25 tri em 2013; sexto no mundo
- Oitavo do mundo em consumo de petróleo
- Terceiro mercado de computadores
- Telefones – quinto mercado do mundo
- Celulares – terceiro (+ 280 milhões de linhas, contra 5 milhões em 97, ano da privatização)
- Usuários internet – 80 mi – quinto

PAÍSÃO

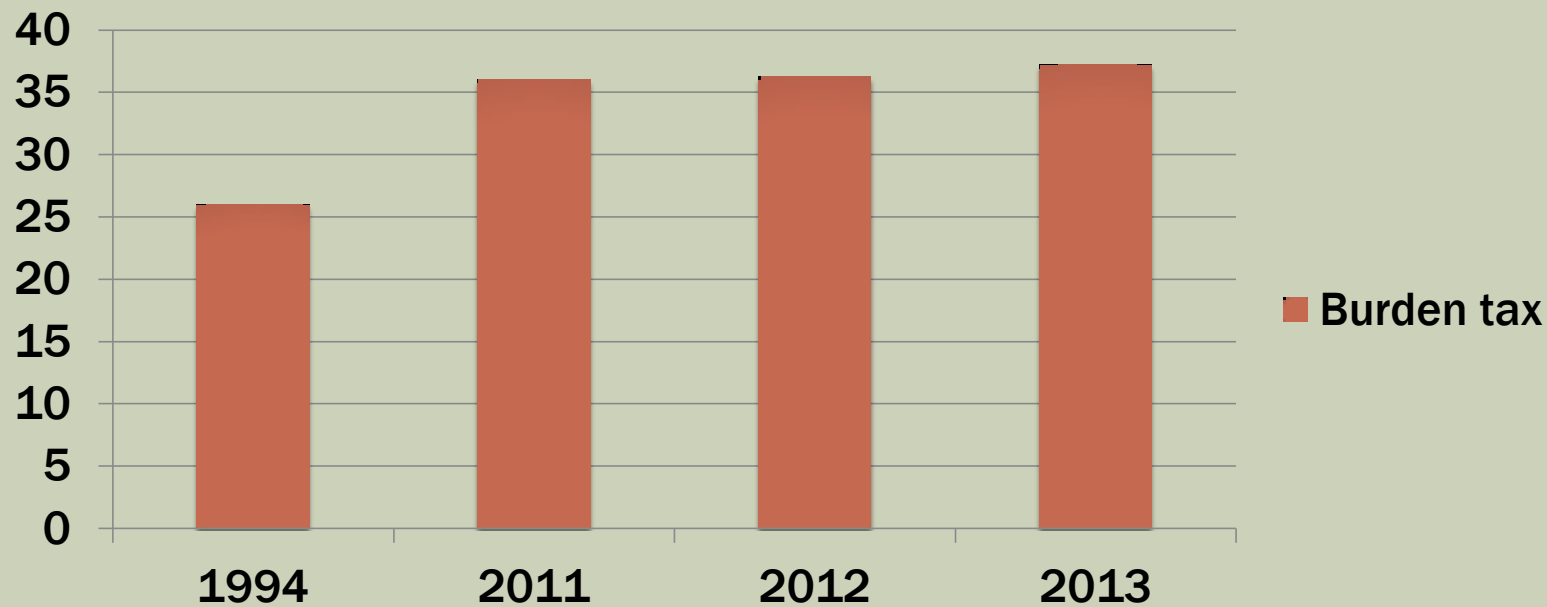
- 3,0 milhões de veículos – 4º no mundo
- E 3º. Produtor mundial de Cerveja
- 3º. Mercado mundial de ...beleza (Maior crescimento no varejo, farmácia e ... Perfumaria)
- Esportes – R\$ 50 bilhões/ ano (sendo 70% no varejo....
- as classes C e D chegando....

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Desemprego	7,9	8,1	6,7	6,0	5,5	5,4	4,8 (6,8)	6,8
Caged (mi)		1,3	2,5	1,9	0,87	0,731	0,396	
Varejo - % aa	9,1	5,9	10,9	6,7	8,4	4,3	2,7	3,5
PIB Indústria- %aa	3,9	-4,8	10,4	4,1	0,1	1,8	-1,2	-2,6
Investimento % aa	12,7	-1,9	17,8	6,6	-0,6	6,1	-4,4	-8,0
Risco Brasil Embi+ dez				223	142	224	243 (*)	260
Consumo fam	6,4	4,2	6,4	4,8	3,9	2,9	0,9	-0,5
Déficit nominal	2,0	3,3	2,4	2,5	2,3	3,1	6,2	4,8
Primário % PIB	3,4	2,0	2,6	2,94	2,23	1,7	-0,6	1,20

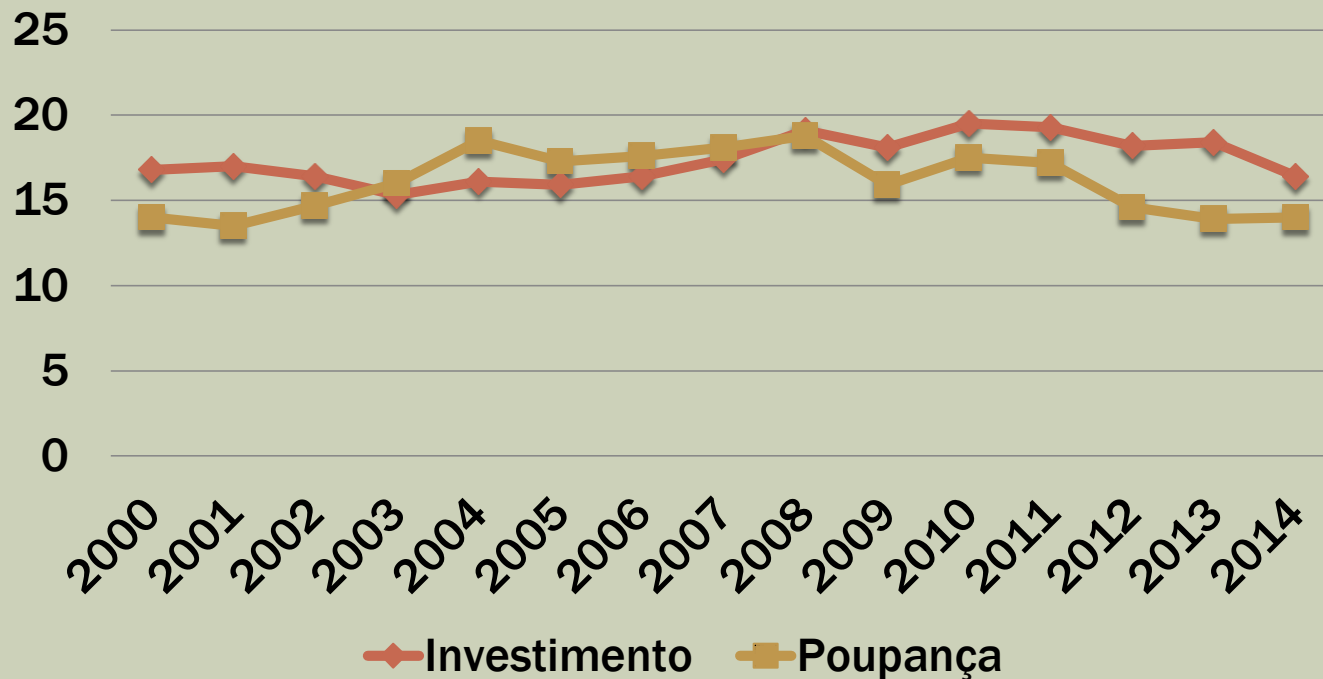
DÍVIDA BRUTA (FMI)



CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL % DO PIB



BAIXO CRESCIMENTO



FBCF e Poupança Bruta, em % do PIB

CLASSE MÉDIA

- 108 milhões
- R\$ 1,17 trilhão em 2013
- 58% do crédito
- Renda mensal per capita
 - R\$ 320 a R\$ 1.120
 - Ou; família de 4 pessoas
- R\$ 1.280 a R\$ 4.480

CLASSE MÉDIA

INTENÇÃO DE COMPRA

Viagens nacionais	8,5 milhões
Notebooks	7,8 mi
Tablets	4,5 mi
Smartphones	3,9 mi
Viagens Internacionais	3,2 mi

CLASSE MÉDIA

INTENÇÃO DE COMPRA

Móveis	7,8 milhões
Aparelhos de TV	6,7 mi
Geladeiras	4,8 mi
Máquinas de Lavar	3,9 mi
Carros	3,0 mi
CASA PRÓPRIA	2,5 mi

Nos próximos 12 meses; em março/14

RESUMO DA ÓPERA

- Brasil entrou na crise, mas não quebrou
- O macro pode ser bem resolvido, a menos de desvios ideológicos
- Agenda liberal - privatizações
- Os problemas principais que ficaram:
 - Infraestrutura
 - Educação -
 - Mão-de-obra - custo x produtividade
 - Ambiente de negócios (incluindo impostos e regras ambientais)
 - Diplomacia comercial

GASTOS GOVERNO - INVESTIMENTO

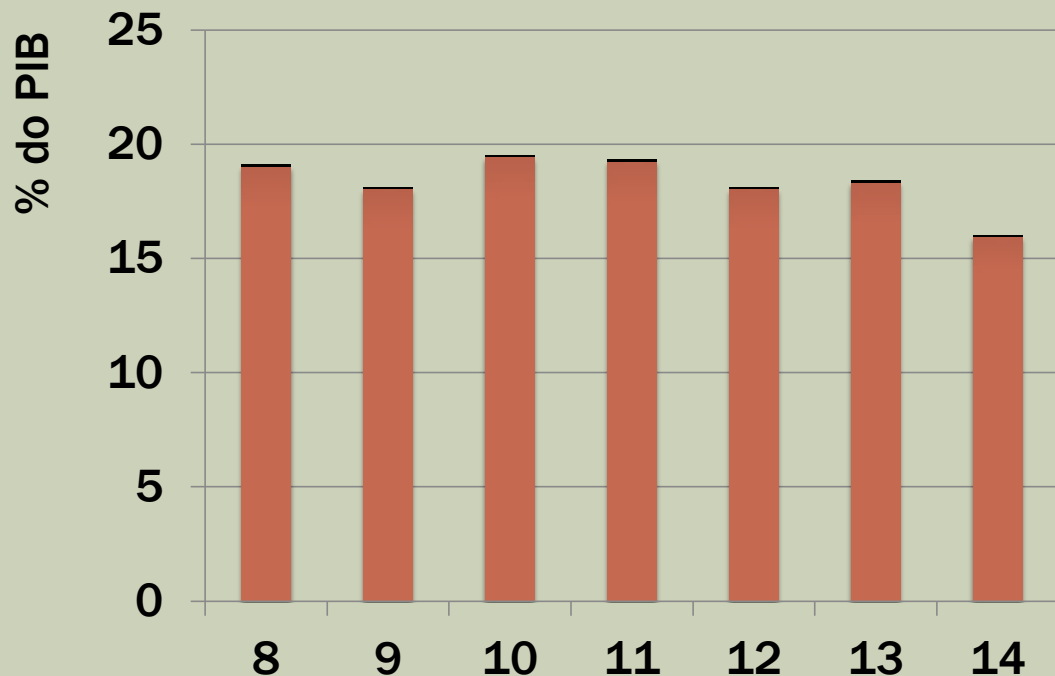
% do PIB	2000	2010
Ricos	3,5	3,0
Emergentes	5,5	5,7
Brasil	2,2	3,0

GASTOS GOVERNO - CONSUMO

% do PIB	2000	2010
Ricos	19,0	20,5
Emergentes	15,5	14,5
Brasil	18,0	21,5

FMI

INVESTIMENTO – PÚBLICO E PRIVADO

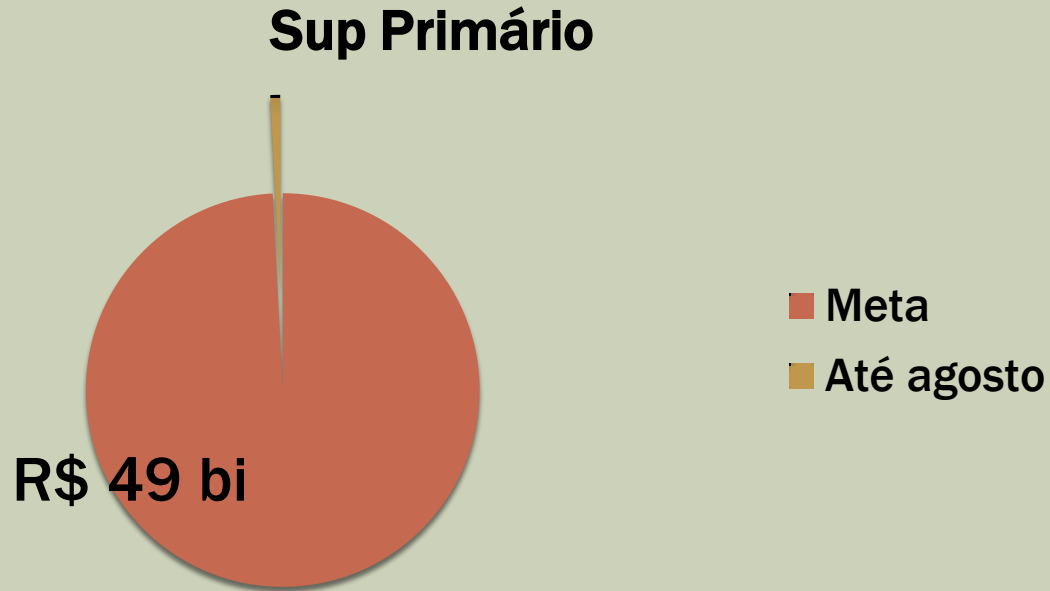


Investment

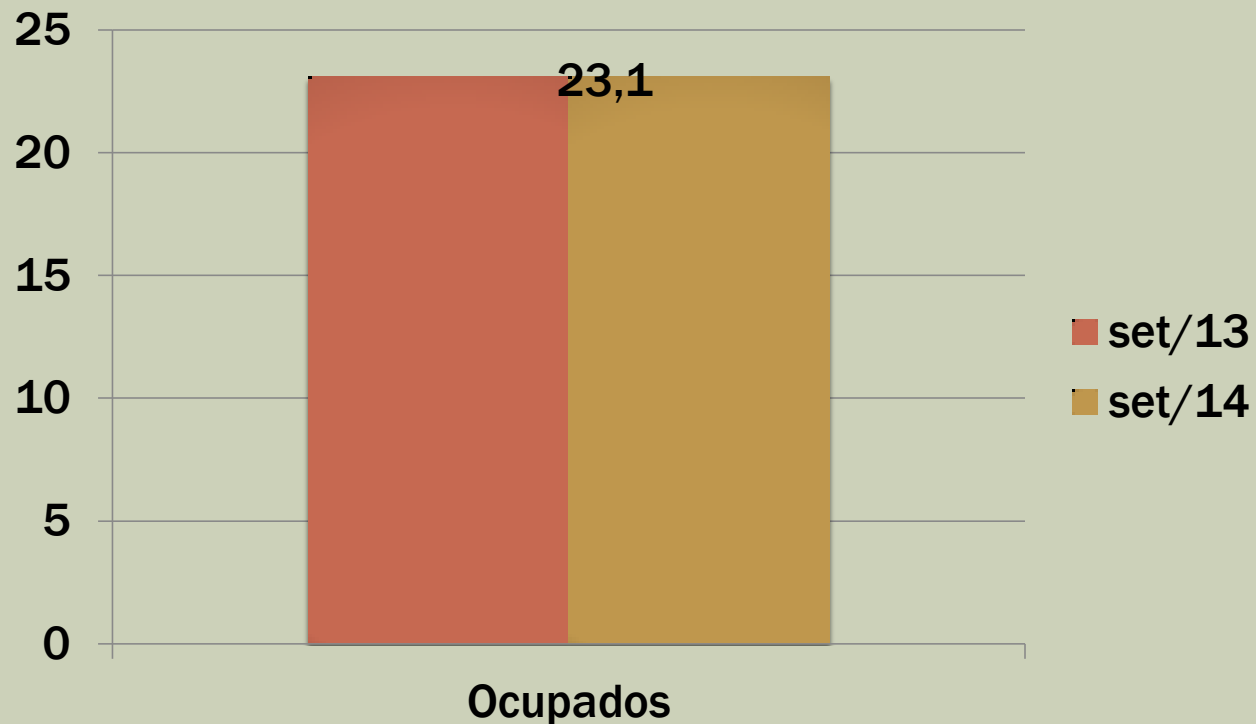
América Latina média	24%
Asia	30%
China	40%

	2010	2012	2013
Receita gov federal % do PIB	19,7	21,0	
Despesas governo federal % do PIB	17,6	18,1	19,0
Investimento	1,2	1,1	1,2

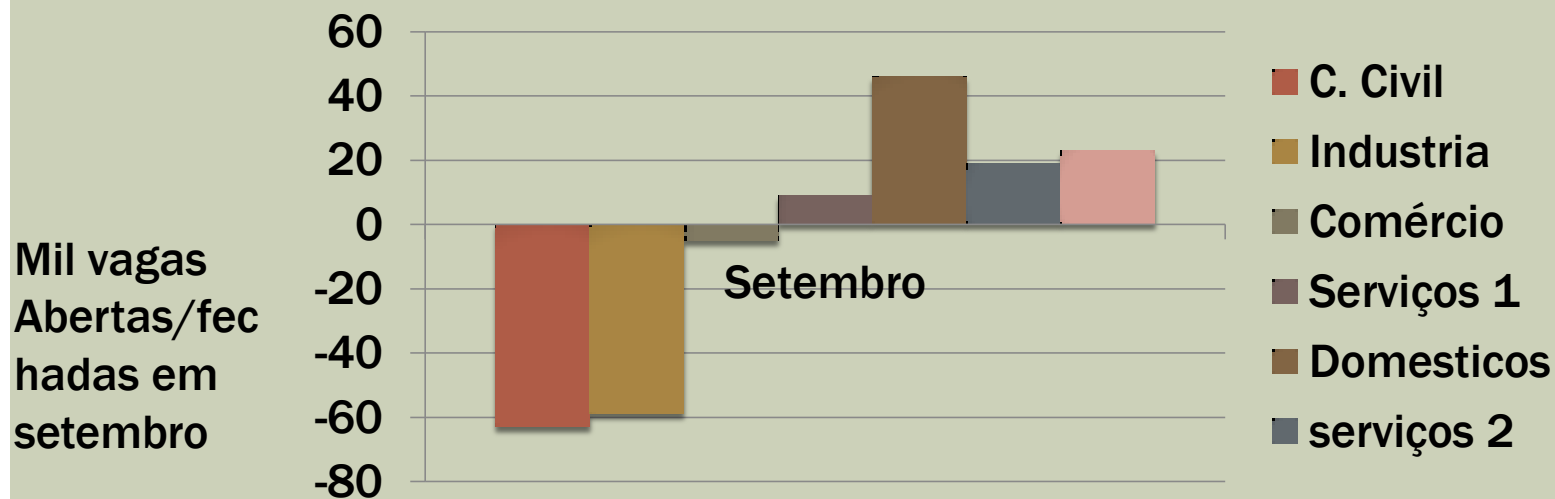
TRAPACEANDO POR CONTA



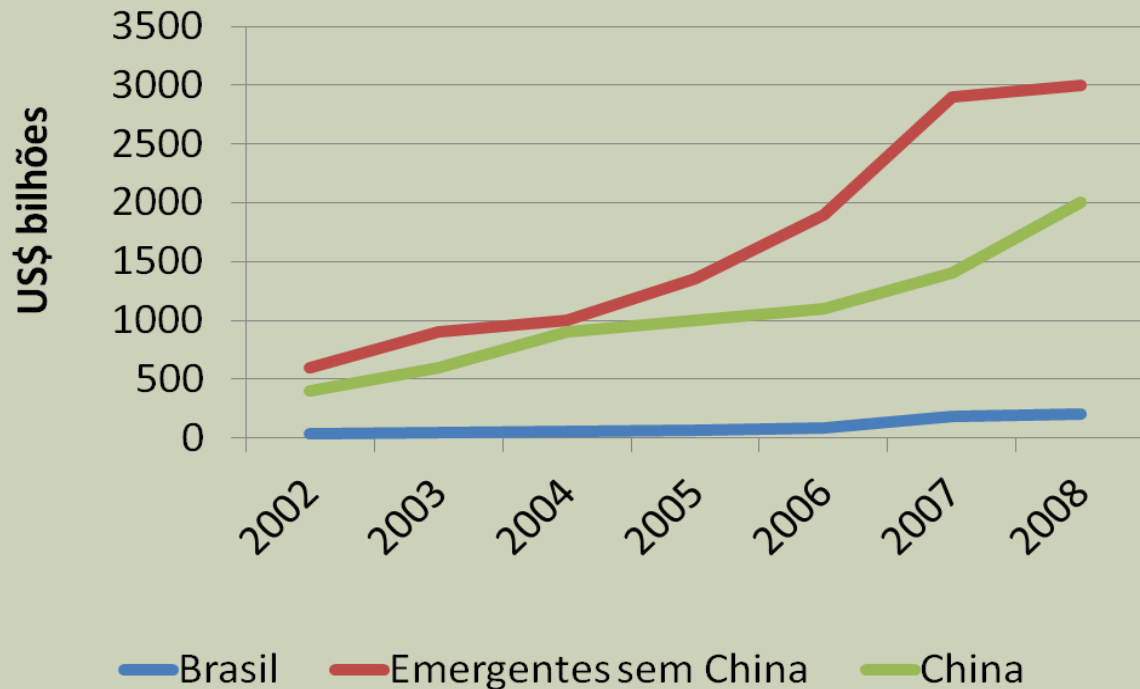
PESSOAS TRABALHANDO (MILHÕES)



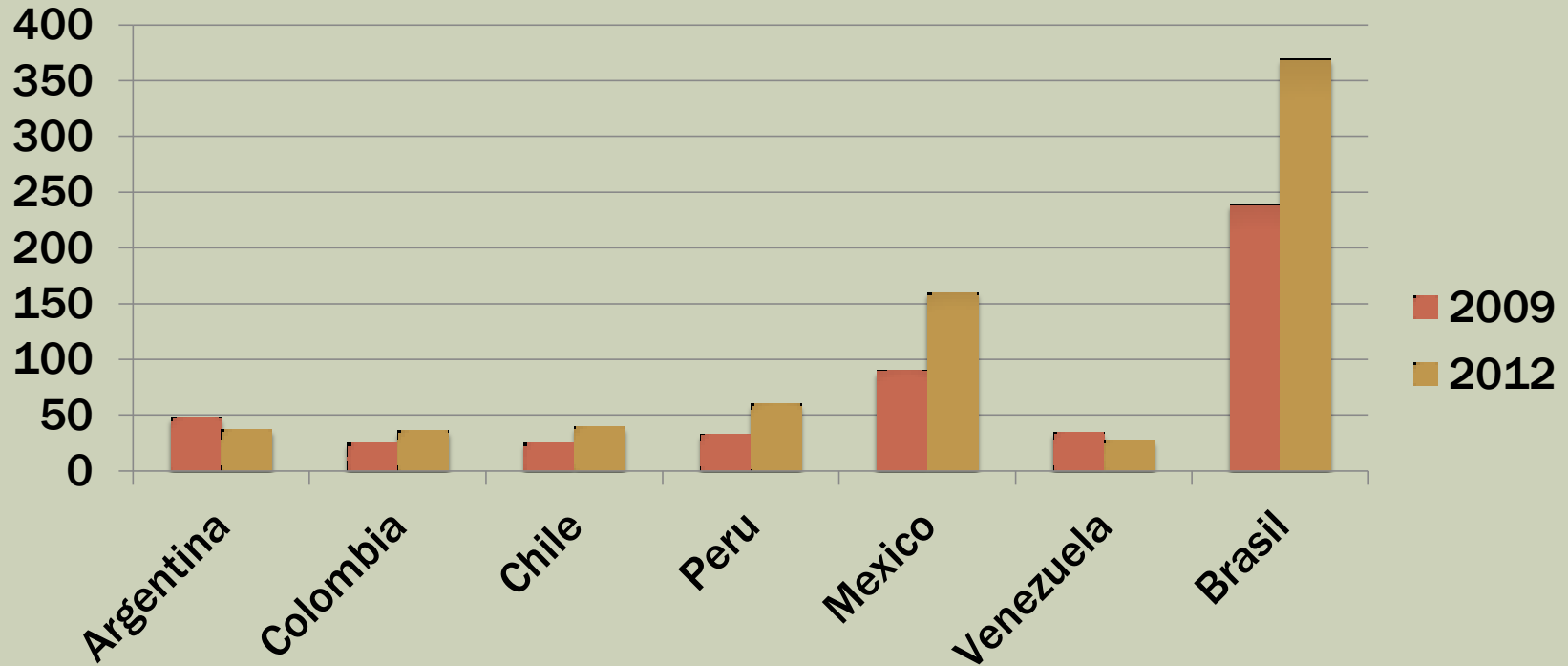
ECONOMIA DE SERVIÇOS



OS EMERGENTES CREDORES E COM RESERVAS INTERNACIONAIS



RESERVAS



JUROS EM QUEDA

